

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

TUCCI (Ugo). — *Lettres d'un marchand vénitien: Andrea Berengo (1553-1556)*. Prefácio de Gino Luzzatto. S. E. V. P. E. N. Paris, 1957. XII + 360 pp. Preço: 2370 fr.

Este volume apresenta a edição integral de cerca de 300 cartas endereçadas de Alepo, de 1553 a 1556, pelo mercador veneziano Andrea Berengo a seus correspondentes de Veneza, Chipre e de Trípoli da Síria.

“A carta do mercador, escreve Armando Saponi, na maioria dos casos representa outra coisa que uma simples manifestação de civilidade: ela substitui o jornal moderno”. As partes comerciais de Andrea Berengo são grupadas num período cronológico muito reduzido; êsse fato — que dum certo ponto de vista pode parecer desfavorável (mas Ugo Tucci prepara um segundo volume compreendendo as cartas de diversos mercadores de 1551 a 1600) — contribui para a riqueza e a homogeneidade da documentação: a ação dos fatores econômicos mais importantes, as características da época, a personalidade, as aspirações e os temores dos mercadores podem ser estudadas sob todos os seus aspectos, graças à imagem viva e minuciosa que nos é oferecida. O mundo dos negócios do século XVI e especialmente o de Veneza, conheceu menos os negociantes mercadores e os grandes capitais do que uma multidão de pequenos negociantes dispostos de capitais modestos: Andrea Berengo, longe de ser um fugger veneziano, não é mais do que um mercador entre muitos outros. Conheça-lo, com a modéstia de sua personalidade e de sua fortuna, é um meio de penetrar na realidade desse mundo multiforme.

Enfim, a sua correspondência traz uma contribuição importante ao estudo do comércio mediterrâneo posterior às descobertas portuguesas; ela oferece novas indicações, muitas vezes quantitativas, sobre os esforços feitos para conservar Alepo e os outros centros comerciais do Mediterrâneo oriental, assim como o *processus* de adaptação de Veneza à nova situação; informações sobre as caravanas que percorrem a rota das especiarias e a da seda, os sucessos dos novos estofos ingleses, sobre as caixas monetárias da Pérsia e do mundo turco ou sobre o importante problema da transmissão das novidades.

A obra, completada por um índice desenvolvido e um glossário, é precedida por um agudo prefácio de Gino Luzzatto.

E. S. P.

*

BIBLIOGRAFIA HISTORICA DE ESPAÑA E HISPANOAMERICA (INDICE HISTORICO ESPAÑOL), VOL. II, 1955-1956. Centro de Estudios Historicos Internacionales. Facultad de Filosofia y Letras — Universidad de Barcelona.

Sai a público o volume II da “Bibliografia Historica de España e Hispanoamerica”, constituído dos números 9 a 15 do “Índice Histórico Español”.

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (*Nota da Redação*).